

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS – ESAG
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

MEMORIAL

Candidata: Franciele Boeira Cataneo

<http://lattes.cnpq.br/0116669272693534>

Área de Especialidade: Coprodução do Bem Público e Finanças Públicas

Tema de pesquisa: Accountability. Governabilidade. Orçamento Legislativo Participativo

Sou Bacharel em Administração Pública pela UDESC (2016) e Mestranda do Programa de Sociologia e Ciência Política da UFSC (2019). Em 2014 ingressei como servidora, com o cargo de técnica-administrativa, na Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, onde permaneci até 2017. Durante a Graduação, fiz estágio nos órgãos públicos da Secretaria de Estado da Administração (2012) e da Superintendência Regional da Polícia Federal (2013). De 2013 a 2014 fui bolsista do Programa de Extensão *Habilis, Ateliê de Economia e Finanças*.

I. Programa de Extensão: *Habilis, Ateliê de Economia e Finanças*

Este Programa desenvolve atividades relacionadas à gestão de indicadores socioeconômicos e de gestão fiscal. Por meio do projeto denominado “Bú\$\$\$ola Municipal”, trabalhei com o tratamento de dados e de indicadores sócio-econômicos de desenvolvimento municipal no município de Biguaçu. A esta participação, me foi concedido o “Prêmio de Distinção Acadêmica” para atividades de Extensão.

Entre 2014 e 2016, como servidora lotada na Vigilância Sanitária de Florianópolis, integrei a Rede Vida no Trabalho como representante do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador.

II. Rede Vida no Trabalho

Esta iniciativa foi o objeto de estudo do Relatório de Estágio apresentado na conclusão do curso de Graduação. O trabalho consistiu em um diagnóstico descritivo do processo participativo de instituições/atores na referida Rede. Os temas da pesquisa foram: governança pública, redes de governança e cooperação. Este trabalho foi apresentado e publicado no X Seminário de Pesquisa Interdisciplinar da UNISUL, em 2019.

Em 2019 ingressei no curso de Mestrado do Programa de Sociologia e Ciência Política, do qual sou bolsista. Atualmente integro o Núcleo de Pesquisa de Movimentos Sociais (NPMS/UFSC). Acompanhei também de encontros do Núcleo Transdisciplinar de Meio Ambiente e Desenvolvimento (NMD/UFSC), participando de encontros e discussões teóricas sobre “Pesquisa-Ação Participativa”; e também do Laboratório Cidade e Sociedade (LABCS/UFSC). Eventualmente acompanho os encontros on-line destes dois grupos.

III. Dissertação de Mestrado

O tema de pesquisa no Mestrado é: “O desenho institucional de uma inovação democrática: o caso do Orçamento Legislativo Participativo de Florianópolis”. A pesquisa buscou reconstruir a trajetória dessa iniciativa a partir das variáveis/conceitos *desenho institucional* e *inovação democrática*, com foco na atuação política e comunitária.

Para o Doutorado, pretende-se dar continuidade a este mesmo estudo de caso.

IV. Formação Complementar

Outra área temática que tenho interesse é a da Ecologia e da Educação Ambiental, por isso, em 2019, fiz um curso de gestão comunitária de resíduos orgânicos e agricultura urbana, oferecido pela Prefeitura Municipal de Florianópolis. Em 2020, concluí dois cursos *on-line* sobre meio ambiente e gestão ambiental e sobre agroecologia e gestão ambiental. Atualmente coordeno, voluntariamente, um

projeto condominial que desvia, por semana, 300 litros de resíduos orgânicos do aterro. Em 2020 me formei embaixadora do movimento “Juventude Lixo zero”, vinculado ao Instituto Lixo zero Brasil.

Durante a Pandemia foi possível realizar cursos *on-line* relacionados à temática dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 2030, promovidos pelo PNUD.

Além disso, com vistas a complementar a análise da pesquisa do Mestrado, concluí um curso da ENAP sobre Políticas Públicas e Governo Local e outro do SENADO sobre o Poder Legislativo Municipal no Brasil.

Atualmente sou signatária do “Movimento ODS/SC”, do qual acompanho e participo de deliberações e discussões sobre os diversos temas que abarcam a Agenda 2030 e sua aplicabilidade no município de Florianópolis.

V. Eventos

No ano de 2019 os Seminários que participei foram os vinculados às áreas da Pesquisa Transdisciplinar, Interdisciplinar e de Desenvolvimento Sustentável. Em dois deles, foram apresentados trabalhos.

Neste mesmo ano participei do Congresso Brasileiro de Sociologia, no qual fiz um Minicurso sobre a metodologia quantitativa da “causalidade e experimentação”.

O ano de 2020 possibilitou a participação de uma série de eventos *on-line*: (i) Seminário sobre o Anarquismo ministrado por uma professora do Reino Unido, promovido pelo Núcleo de Estudos do Pensamento Político da UFSC; (ii) Ciclo de quatro debates promovido pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina, todos sobre a aplicação da Agenda 2030 nos Municípios e; (iii) duas Mesas de debates da 5ª Semana Acadêmica de Administração Pública da ESAG/UDESC.

Desde a Graduação minhas principais áreas de interesse de pesquisa foram as que exploram a articulação entre instituições e as relações entre governo e sociedade, sobre experiências que tratam de ampliar as possibilidades de aproximação da sociedade com os agentes políticos, bem como por instâncias e arenas de participação e de práticas que impulsionam a qualidade da gestão pública. Estas motivações, antes de profissionais, são originadas pela atenção ao senso cívico, à vontade de exercer cidadania e defender direitos coletivos.

O estudo de caso que está sendo trabalhado na pesquisa de Mestrado, o Orçamento Legislativo Participativo (OLP), é um projeto político criado, em 2018, por um grupo de cinco vereadores de Florianópolis. Desde o ano de ingresso no curso, em 2019, venho acompanhando a iniciativa, participei de encontros nas comunidades e de atividades de mobilização, bem como documentei os conteúdos das comunicações oficiais entre Prefeitura e Câmara e estive em contato regular com as Assessorias legislativas e, diretamente, com alguns dos Vereadores participantes. Cabe ressaltar que há poucas pesquisas em curso sobre esta experiência, até o momento, segundo informação trazida pela Assessoria de um dos Vereadores, apenas três estudos, incluindo o meu, estão a explorá-la com abordagens distintas.

Ao decidir dar continuidade, com o Projeto de Doutorado, a esta pesquisa, espero que os resultados alcançados corroborem com a consolidação da inovadora experiência que é o OLP, que possam orientar a identificação e a correção de eventuais desvios, e que possam impulsionar seus elementos democratizantes. Com a nova formação, espero me capacitar, adquirir conhecimento e experiências para prosseguir com o desejo profissional de me tornar uma Pesquisadora.

Como Administradora Pública, quando observo o cenário contingente em que se encontra o Estado brasileiro, inseguranças emergem sobre meu futuro profissional. Infelizmente, está embaçada a visão que vislumbra/sonha com um Estado provedor de incentivos à Pesquisa. Imagino que esta angústia possa estar presente entre uma boa maioria daqueles que trabalham com a Educação, que dedicam suas vidas para formarem cidadãos ativos e instruídos. Neste momento é incerto prever meu futuro como Pesquisadora, mas, espero ter a chance de encontrar Instituições de Ensino resistentes a isso tudo, com as portas abertas, apoiadas com os investimentos necessários para que novos profissionais possam nascer, amadurecer, ensinar e assim, deixarem seus legados.